

O ENTRELUGAR DAS PERFORMANCES CULTURAIS NAS SESSÕES DE CINEMA NA CIDADE DE GOIÁS: de 1909 a 1937

LIMA, Lázaro Ribeiro de¹
Orientação: CAMARGO, Goiandira Ortiz de²

RESUMO: A presente pesquisa de Mestrado apresenta a perspectiva teórica de um trabalho ainda em andamento, tendo como objetivo estudar e analisar, numa ótica inter e transdisciplinar, as origens do cinema na Cidade de Goiás no período de 1909 a 1937. Objetiva, principalmente, destacar alguns dos frequentadores artistas, que dialogavam com as projeções, naquele espaço, realizando performances no palco do cinema, à época em relativa efervescência cultural. A metodologia a ser utilizada é de natureza analítica, teórica, crítica e interpretativa, a partir de leitura e análise de catálogos de filmes exibidos na época, dos registros que a imprensa local deixou sobre este período e das fotografias do acervo histórico e pessoal da população vilaboense. Apoiar-se-á nos teóricos Belkiss Spencièrre Carneiro de Mendonça (1981), Jean-Claude Carrière (1995), Marc Augé (2002), Jorge Glusberg (2011), Marvin Carlson (2009), dentre outros.

PALAVRAS-CHAVE: Cinema em Goiás. Memória. Performances.

INTRODUÇÃO. O cotidiano cultural da Cidade de Goiás em sua importância de preservação e memória cinematográfica carrega consigo a afetividade e a memória daqueles que o vivenciaram. O projeto *O entrelugar das performances culturais nas sessões de cinema na Cidade de Goiás: de 1909 a 1937*. Pretende aliar história, memória e performance do cinema em Vila Boa. Assumimos com Glusberg (2011, p.67) que “Tempo e movimento são [...] matérias-primas da performance, embora o primeiro adquira uma proeminência relativa sobre o segundo: Uma performance pode ser estática, mas nunca atemporal”. Nesse contexto, por se perceber o cinema como performance cujo movimento é o caráter mais específico e importante da sua gênese. O principal objetivo dessa pesquisa de Mestrado é investigar e documentar a história do cinema e sua influência na vida da população da Cidade de Goiás para compreender a sétima arte enquanto performance cultural, salvaguardando a memória do cinema de 1909 a 1937, buscando compreender o movimento da representação ou

¹Mestrando em Performances Culturais na Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia-GO, e-mail: lazaroribeiro6@gmail.com

² Doutora em Literatura Brasileira pela UFRJ. Professora Titular da Faculdade de Letras – UFG. Goiânia-GO, e-mail: goiandira.letas@gmail.com

reprodução da imagem fílmica no cotidiano aliada à história, memória e performance do cinema na antiga Vila Boa.

METODOLOGIA. A metodologia a ser utilizada é de natureza analítica, teórica, crítica e interpretativa. Faremos um levantamento bibliográfico sobre a História do Cinema em Goiás de 1909 a 1937. Teorias sobre cinema, performance, cultura e memória serão convocadas para elucidar a pesquisa. Serão realizadas entrevistas informais, gravadas e filmadas com pessoas que viveram o cinema em Goiás, no período correspondente aos estudos propostos. Alguns trechos das entrevistas realizadas serão diluídos no corpo das análises, bem como fotos, e trechos fílmicos selecionados para este estudo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: e para o desenvolvimento da mesma é necessário confrontar fontes da história oficial e não oficial (oralidade) com documentos referentes à interação entre a vida cotidiana dos vilaboenses com o cinema. Como salienta Steyer:

(...) o cinema interfere de forma contundente no cotidiano das pessoas. Todas as linguagens que regulam sua existência – imprensa, escrita, roteiro de orientação de filmes em exibição, entrevistas com atores, cineastas, técnicos, até a crítica individual de determinadas produções modificam o cotidiano das pessoas. (STEYER, 2001, p. 20)

Propomos analisar diversas interposições do cinema no cotidiano da população de Goiás, dentre elas, a influência na vida das mulheres que se espelhavam nas atrizes, no que tange à moda: eram penteados, vestuários, modos de se portarem, de falar a língua materna e outros idiomas como por exemplo o francês. Segundo Bauman (2009), em uma “poética da performance, com uma ênfase especial nas relações que ligam a forma linguística, a função social e o significado cultural [...] como maneira de fazer coisas com palavras” (p.4). Pretende-se com a pesquisa um olhar histórico do cinema enquanto performances. A fundamentação seguirá orientações de teóricos das performances culturais, cinema e outras manifestações – teatro, música, vocalização de poemas – que surgem da experiência social em Goiás e configuram representações marcadas com vivências corporais em contato direto com o público, a partir das memórias. Faremos leituras e fichamentos de livros, diários de anotações, jornais, revistas, documentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS. Os resultados das análises do material coletado, selecionado, organizado e transcrito, para essa pesquisa de Mestrado, resultarão na Dissertação. Alguns recortes do material coletado poderão ser convertidos em doc-ficção (curta metragem narrando a história a partir das entrevistas dramatizadas por atores que colocarão em prática as performances abordadas) a ser anexado ao trabalho final.

REFERÊNCIAS.

AUGÉ, Marc. *Não-lugares. Introdução a uma antropologia da supermodernidade.* Tradução de Maria Lúcia Pereira. São Paulo: Papyrus/Travessia do Século, 2002.

BAUMAN, Richard. *A poética do Mercado Pública: Gritos de Vendedores no México e em Cuba,* Antropologia em primeira mão/ Programa de Pós Graduação em Antropologia Social, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis: UFSC 2008. Vol. 103. (Tradução de palestra)

BOSI, Ecléa. *Memória e sociedade: Lembranças de velhos.* São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

CARLSON, Marvin. *Performance: Uma introdução crítica.* Tradução de Thais Flores Nogueira Diniz, Maria Antonieta Pereira. Belo Horizonte: UFMG, 2009.

CARRIÈRE, Jean-Claude. *A linguagem secreta do cinema.* Tradução de Fernando Albagli e Benjamin Albagli. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995.

DELEUZE, Gilles. *A Imagem-Tempo.* Tradução Eloisa de Araújo Ribeiro. São Paulo: Brasiliense, 1990.

GLUSBERG, Jorge. *A arte da Performance.* Tradução de Renato Cohen. São Paulo: Perspectiva, 2011.

MENDONÇA, Belkiss Spencièrre Carneiro de. *A Música em Goiás.* 2. ed. Goiânia, Ed.da Universidade Federal de Goiás, 1981.

STEYER, Fábio Augusto. *Cinema, Imprensa e Sociedade em Porto Alegre (1896-1930).* Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001.